



JOSÉ ANTÔNIO DE ÁVILA SACRAMENTO
Presidente do IHG e membro da
Academia de Letras de São João del-Rei

Eliseu, sino do Carmo, marco perene da "Capital Brasileira da Cultura 2007"

(Para CELINA, humilde serviçal da casa da minha avó materna, alma pura que sempre me recomendava à Virgem do Carmo, uma homenagem ainda que tardia)

A entrega de um sino à Venerável Ordem Terceira do Monte Carmelo foi mais uma das muitas ações resultantes do empreendedorismo do Instituto Histórico e Geográfico de São João del-Rei.

O ato foi resultado de um projeto da presidência e dos confrades do IHG, especialmente e ardorosamente abraçado pelos confrades André Guilherme Dornelles Dangelo, Adenor Luiz Simões Coelho e José Geraldo Dangelo (o "Jota"), que com o apoio de todos os integrantes do sodalício acalentaram este sonho desde a re-fundição do sino *Francisco*, entregue para a Ordem Terceira de São Francisco, em 21 de abril de 2006.

Desde aquela época a referida comissão se reuniu por várias vezes para planejar a efetivação de um marco simbólico para a "Capital Brasileira da Cultura 2007", achando que, assim como nos 300 anos do Arraial Novo de Nossa Senhora do Pilar, a Capital Brasileira da Cultura não poderia passar sem ter um marco comemorativo perene. O desejo era de planejar alguma coisa diferente de placas, de simples monumentos, de bustos, estátuas ou outras tantas coisas que sempre vêm carregadas de transitoriedade e vítimas do bom ou do mau humor dos "mandonistas" de plantão.

Estava aí, então, nascendo o projeto que fora (re)apresentado pelo Instituto Histórico e Geográfico à Lei Federal de Incentivo à Cultura. **A tramitação do projeto foi normal, obtendo sucesso na sua readequação e aprovação**, e, também, na captação dos recursos, possibilitando que um belo



O intelectual e polígrafo Jota Dangelo, o presidente do IHG José Antônio de Ávila, o arquiteto André Dangelo e Adenor Simões, membros da comissão que tratou da fundição do sino para a Igreja do Carmo

sino - Eliseu - fosse fundido, através do mecenato da CEMIG, devido à interveniência do Governo do Estado de MG, nas pessoas do Exmo. sr. Governador Aécio Neves e de Andréia Neves, e, em especial, do grande e imprescindível apoio recebido da Senhora Secretária de Estado da Cultura, Eleonora Santa Rosa.

Em 2006, atendendo ao chamamento do Edital de Apresentação Projetos para a Capital Brasileira da Cultura 2007, o projeto do IHG que já se encontrava em estágio avançado, foi integrado às ações da Prefeitura Municipal de São João del-Rei, através da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.

Então, em 15 de abril de 2007, às 11h, com pompa e circunstância, o

Instituto Histórico e Geográfico de São João del-Rei, entregou um marco histórico carregado de simbolismo, que preencheu o vazio existente na torre esquerda da Igreja de Nossa Sra. do Carmo, desde a sua construção.

O novo sino recebeu o nome referenciado em homenagem ao profeta Santo Eliseu, que foi discípulo do profeta Elias, patriarca da Ordem Carmelitana, sucessor de Elias. Uma tela existente na lateral direita da Igreja do Carmo, do pincel do alemão Jorge Grimm, pintada no ano de 1879, custeada pelo Padre Comissário Ernesto Geraldo de Siqueira, mostra a arrebatção de Elias ao céu, à vista de Eliseu. Vale a pena observá-la!

O ato foi mais um preito que o Instituto Histórico e Geográfico de São

João del-Rei prestou ao povo e à boa terra são-joanense, sede da abençoada "terra onde os sinos falam", agora também Capital Brasileira da Cultura 2007! Cabe aqui ressaltar que a fundição do sino teve sua beleza ressaltada pela impecável confecção do seu corpo (aquela parte de madeira que vai além da bacia em bronze) por Antônio Agostini&Filhos, tradicionalíssima empresa desta cidade.

Depois desta empreitada o IHG caminha a passos largos e convictos para mais uma realização: a implantação do Museu Estação dos Sinos de São João del-Rei, um mega-empreendimento inédito na América Latina e que perpetuará a tradição de sinos e sineiros para todo o sempre, valorizando o nosso patrimônio material e imaterial.

Assim, "per seculae seculorum", como em boa hora pronunciou-se o Pe. Ramiro, o sino sagrado pelo bispo Dom Waldemar Chaves de Araújo, deverá, ao som das suas badaladas e dos seus dobres, honrar a Beatíssima Virgem Maria, mãe de Deus e do Carmelo, e cantar sempre com júbilo ao Senhor, salvador de todos. Que Ela, a Virgem do Carmo, interceda pela paz e salvação de todos que habitam esta terra!

O autor deste artigo, em seu humilde clamor, roga que do alto da torre da Igreja do Carmo, o entoado de *Eliseu* possa fazer coro com o sino *Francisco*, que lá da torre franciscana está a "convocar os vivos, congregar o clero, chorar os mortos, desfazer as nuvens em chuva e destruir toda falsidade".

Que assim seja!